

G-24 disputa créditos com ex-URSS

WASHINGTON — Os países em desenvolvimento, na abertura da reunião semestral do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, pediram ontem aos organismos financeiros multilaterais que os recursos canalizados para a Rússia e outras repúblicas soviéticas não representem a diminuição do acesso das nações do Terceiro Mundo aos créditos disponíveis nestas instituições. E também solicitaram que o mundo industrializado abandone posturas protecionistas.

O chamado Grupo dos 24, que representa os interesses dos países do Terceiro Mundo no Fundo Monetário Internacional (FMI), apoiou a aprovação de um pacote de ajuda de US\$ 24 bilhões à federação russa, mas advertiu

que esses recursos devem ser "adicionais e não às expensas da assistência financeira e da ajuda aos países em desenvolvimento".

Em documento, os membros do G-24 destacaram que têm obtido marcantes progressos em seus programas de ajuste econômico, mas ao custo de estarem enfrentando crescimento acentuado da pobreza, fortes custos de dívida externa e barreiras protecionistas. E expressaram grande preocupação com o fato de que, enquanto as nações em desenvolvimento vêm implementando programas de abertura e liberalização comercial, os países industrializados mantêm altos níveis de protecionismo, sobretudo em setores vitais para o Terceiro Mundo, como têxteis, vestuário e agricultura.